

ACEF/1314/01867 — Relatório preliminar da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Do Minho

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Escola De Ciências (UM)

A.3. Ciclo de estudos:

Ecologia

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ecologia

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

422

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

NA

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

NA

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

2 anos

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

20

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

As condições de acesso estão identificadas e são adequadas.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Trata-se de um curso que confere competências avançadas (teóricas e de campo) na área de Ecologia

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O curso satisfaz as condições legais associadas ao grau a que se refere.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A docente responsável pelo ciclo de estudos tem desenvolvido de forma consistente trabalho pedagógico e científico na área de ecologia, em especial em ecologia do meio aquático. Tem produção científica relevante e coordena projectos na área de ecologia.

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não aplicável

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

NA

A.12.6. Pontos Fortes.

NA

A.12.7. Recomendações de melhoria.

NA

1. Objectivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objectivos do ciclo de estudos enquadram-se bem na área geral da Biologia aplicada, sendo o curso leccionado por professores e investigadores da área. Os objetivos do ciclo de estudos são consistentes com a missão da Universidade do Minho. Existem mecanismos estabelecidos para divulgação dos objetivos junto dos estudantes e docentes.

1.5. Pontos Fortes.

O forte envolvimento dos docentes nas actividades experimentais e a realização de actividade de campo.

1.6. Recomendações de melhoria.

Maior interacção com outras escolas da universidade (Gestão Ambiental, Direito, Economia)

Uma razão professor/aluno mais ajustada à capacidade, ou seja, há uma necessidade evidente de mais professores para leccionarem as diferentes disciplinas que integram o mestrado.

Meios de transporte para as actividades de campo. AS saídas de campo são muitas vezes financiadas pelos alunos e não acontecem em número suficiente por falta de recursos.

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existe uma organização que permite o envolvimento permanente de professores e estudantes nos processos de tomada de decisão.

Um sistema de inquéritos permite um feedback regular dos estudantes

2.1.4. Pontos Fortes.

As plataformas de decisão parecem bem definidas e robustas oferecendo confiança aos utilizadores

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Consolidar uma estratégia que permita maior participação nos inquéritos. Há taxa de participação nos inquéritos é baixa.

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Sim

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem mecanismos de garantia de qualidade estabelecidos em distintos níveis de organização e correspondendo a standards internacionais. Existem ainda comissões que permitem o envolvimento de docentes e alunos no sentido de promoverem a avaliação regular da qualidade do curso.

2.2.8. Pontos Fortes.

A aplicação de padrões internacionais de avaliação da qualidade.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

NA

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Em parte

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os recursos materiais são globalmente suficientes, mas a componente de trabalho de campo é dificultada pela inexistência de viaturas disponíveis para estas disciplinas. As estações de campo são distantes pelo que os alunos e docentes têm que recorrer a soluções de transporte pessoal.

3.1.4. Pontos Fortes.

Os recursos laboratoriais, a qualidade dos projectos de investigação, e a disponibilidade de estações de campo com o apoio dos municípios.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

A aquisição de uma viatura afecta à actividade de campo, e maior apoio logístico às saídas de campo.

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Sim

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Em parte

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Em parte

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Envolvimento em Programa Erasmus e estudantes internacionais

Cursos avançados

Serviços de relações internacionais

Envolvimento em projectos nacionais e internacionais e outras iniciativas.

Oportunidades para trabalhar em ONGs como a Sociedade Portuguesa de Vida Selvagem.

3.2.6. Pontos Fortes.

Serviço de Relações Internacionais (Universidade)

Envolvimento em projectos nacionais e internacionais e outras iniciativas

Cursos avançados

Projectos de tese com empresas e ONG's.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Um maior envolvimento em programas de mobilidade internacional

Um maior uso de Cursos Avançados para expandir as parcerias internacionais

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Em parte

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Sim

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os docentes são muito qualificados na área disciplinar do ciclo de estudos proposto. A carga lectiva é excessiva e tem vindo a aumentar, pelo que seria oportuno contratar novos docentes e estabelecer mais colaborações com outros departamentos da UM. O curso e o seu carácter interdisciplinar beneficiaria com um maior número de docentes de outras áreas.

4.1.10. Pontos Fortes.

A qualidade científica do corpo docente

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Novas contratações e colaborações com departamentos da UM

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O pessoal não docente está muito envolvido no ciclo de estudos, tem acesso a formação adicional se

pretendido, e é sujeito ao sistema de avaliação de desempenho.

4.2.6. Pontos Fortes.

O empenho dos não docentes no ciclo de estudos

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Diversificação dos cursos de formação, abrangendo áreas mais técnicas.

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Há uma boa caracterização dos alunos que frequentam o ciclo de estudos. Há uma procura crescente.

5.1.4. Pontos Fortes.

O bom acompanhamento dos alunos por parte dos professores

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Uma melhor integração da estratégia de empregabilidade

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Em parte

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Em parte

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Sim

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os alunos têm um acompanhamento muito próximo dos docentes, e integram várias comissões de gestão. Também são chamados a responder a inquéritos através dos quais dão feedback à instituição.

5.2.7. Pontos Fortes.

A participação dos alunos em várias instâncias de aconselhamento e decisão institucional.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Os inquéritos deviam ser melhorados por forma a obter maior resposta dos alunos.

6. Processos

6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Sim

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objectivos do curso estão bem definidos e os alunos são integrados em projectos de investigação, tendo uma oferta ampla pelas diferentes áreas científicas.

6.1.6. Pontos Fortes.

A abrangência das disciplinas oferecidas e o equilíbrio das áreas.

Os cursos de campo

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Maior capacidade para realizar cursos de campo

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os alunos elaboram desde cedo os seus objectivos e planos de trabalho em sintonia com os docentes. Há diferentes contextos e comissões que permitem a avaliação regular das unidades e da sua organização.

6.2.7. Pontos Fortes.

A forte interacção e proximidade entre alunos e professores.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

NA

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Sim

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

AS unidades curriculares de tipo modular funcionam bem e ajustadas aos conteúdos.

As disciplinas de campo precisariam de mais tempo e recursos.

6.3.6. Pontos Fortes.

Um bom equilíbrio entre aulas teóricas e laboratoriais

A aposta em disciplinas de campo.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Reforço das disciplinas ou conteúdos com interesse aplicado (e.g. GIS)

Apoio à aprendizagem ie ao trabalho interdisciplinar

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Sim

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Em parte

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O sucesso académico é evidente e tem proporcionado uma procura crescente do curso.

A empregabilidade tem sido algo descurada, sendo importante criar mais plataformas de contacto entre os estudantes e potenciais empregadores.

7.1.6. Pontos Fortes.

O crescente número de candidatos.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Promover plataformas de contacto entre os estudantes e potenciais empregadores.

7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A actividade científica dos investigadores associados ao curso é muito boa e há uma ligação muito estreita entre esta actividade e os projectos que se desenvolvem no âmbito do curso. A classificação do centro de investigação é muito boa.

7.2.8. Pontos Fortes.

A produtividade científica dos investigadores e os seus projectos internacionais.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

NA

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Sim

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Há uma forte relação com as entidades regionais e locais, em especial autarquias, mas também com a escolas.

O curso está orientado para uma transferência de conhecimento com estes agentes de desenvolvimento e com a sociedade em geral.

7.3.6. Pontos Fortes.

A boa ligação a algumas autarquias

O novo laboratório da paisagem criado em Guimarães

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Protocolos com outros agentes económicos podem ser importantes para a empregabilidade do alunos.

8. Observações

8.1. Observações:

As entrevistas com os funcionários (docentes e não docentes) deixou claro o seu entusiasmo e empenho, que é também reconhecido pelos estudantes, não apenas pelos conteúdos do curso, mas também pelo ênfase dado ao pensamento crítico. O curso é de base abrangente, mas apropriada. Parece haver um enfoque nas águas doces, o que tem a vantagem de revelar aos estudantes um amplo conjunto de conceitos num sistema que se tornou familiar, mas pode limitar a sua compreensão de outros ecossistemas e os aspectos únicos do seu funcionamento.

A estrutura é excelente mas o curso beneficiaria com maior interdisciplinaridade. A política actual para a interdisciplinaridade é baseada no facto de proporcionar ao estudante a oportunidade para estudarem um amplo conjunto de disciplinas. Este é um primeiro passo útil, mas apoia a compreensão multidisciplinar, e não o trabalho interdisciplinar. Todos os estudantes entrevistados foram muito positivos sobre os conteúdos do curso, mas quando pressionados, a inclusão de conteúdos relacionados com a valorização económica dos ecossistemas foi sugerida como uma inclusão que se justifica, tendo em conta a tendência global.

O curso enfrenta dificuldades financeiras que não são únicas. A importância dos cursos de campo e experiência prática foi destacada pelos entrevistados e é muito apoiada. No entanto, coloca uma dificuldade tendo em conta que os recursos são limitados e o curso tem este ano um elevado número de estudantes. Os docentes são muito activos na procura de soluções para apoiar o trabalho de campo mas a falta de recursos financeiros para esta prática deve ser equacionada de forma mais eficaz.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

Proposta: A oferta de unidades curriculares de outros cursos de mestrado da Universidade do Minho como opcionais para o Mestrado em Ecologia.

Ajudará a diversificar o curso. Deve ajudar a promover o pensamento e o trabalho interdisciplinar.

9.2. Alterações à estrutura curricular:

Não se apresentam.

9.3. Alterações ao plano de estudos:

Não se apresentam

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

Proposta: Reuniões com estudantes e/ou seus representantes encorajando à participação no sistema de qualidade internada Universidade do Minho (SIGAQ-UM) e sensibilizando para a importância de identificar as forças e as fraquezas do curso de mestrado; ;

Proposta: Adquirir informação sistemática sobre a empregabilidade do curso.

Ambas as propostas são relevantes para o curso e para o apoio às carreiras académicas dos estudantes.

9.5. Recursos materiais e parcerias:

Proposta: Motivar os estudantes a abraçar projectos em parcerias com universidades nacionais e internacionais.

Esta é uma proposta que vale a pena mas é ambiciosa, precisando de planeamento ponderado. (ver 9.7).

9.6. Pessoal docente e não docente:

NA

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

Proposta: Promover a internacionalização dos estudantes, com a possibilidade de dissertação intrenacional;

Proposta: Promover a disseminação do curso de mestrado em ecologia para atrair mais estudantes de instituições de ensino superior nacionais e internacionais.

Estas propostas melhorarão não apenas os ambientes de aprendizagem, mas apoiarão a proposta

para motivar estudantes a abraçar projectos em parceria com universidades nacionais e internacionais (9.5). Contudo, como já se referiu, esta proposta requer um planeamento ponderado.

9.8. Processos:

Proposta: Aumentar o número de docentes com área de especialização em ecologia

Esta proposta é altamente recomendada. No entanto, deve privilegiar-se o recrutamento que promova a diversidade no âmbito do curso.

9.9. Resultados:

A proposta feita nesta secção é repetida

10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

10.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

10.3. Condições (se aplicável):

<sem resposta>

10.4. Fundamentação da recomendação:

A qualidade científica e pedagógica do programa leccionado, a qualidade do corpo docente, as condições de acolhimento e as propostas de melhoramento que têm sido implementadas, bem como o nível global de satisfação dos alunos, justificam a aprovação do curso sem restrições.